

RESUMO

GRECO, F. A. S. **Com que referências trabalham os professores no currículo do ensino médio? Um estudo sobre o ensino da Geografia nas Escolas-Referência de Uberlândia – MG.** 2012. 242 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

A reforma educacional brasileira pós os anos de 1990 promoveu mudanças curriculares em todas as etapas da educação básica, as quais se desdobraram no estado de Minas Gerais. Entre as ações promovidas pela Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais foi feita a implantação do projeto Escolas-Referência e procedeu-se à definição dos Conteúdos Básicos Comuns para as escolas do ensino fundamental e médio. As 11 Escolas-Referência do município de Uberlândia constituem o campo desta pesquisa que se propõe a investigar as referências com as quais 25 de seus professores trabalham para desenvolver o currículo de Geografia no ensino médio. Dois instrumentos foram utilizados para tanto. Um questionário, que possibilitou identificar quais são as referências e recursos de que se valem os professores no seu trabalho em sala de aula, tendo em conta as características do corpo docente, sua formação inicial e continuada, e as condições de trabalho na rede pública nessa etapa da educação nas referidas escolas, bem como as dificuldades que eles encontram e as perspectivas que têm sobre questões que enfrentam no cotidiano. E uma entrevista semi-estruturada, que permitiu a análise das escolhas, dos recortes e das reinterpretações que os professores fazem do currículo; de como interagem com os colegas, com os alunos, com a instituição, com as demandas mais amplas das políticas educacionais e com as da comunidade. Foi possível, assim, obter uma ideia mais clara dos saberes docentes que estão na base dessas escolhas e que se tornam referências na implementação do currículo. As múltiplas referências que fazem parte do desenvolvimento do currículo nessas escolas se articulam às tensões que os docentes vivenciam entre o desenvolvimento das propostas curriculares de âmbito nacional e estadual para o ensino médio, os programas de conteúdo geográfico que servem aos exames para o ingresso no ensino superior, as avaliações do rendimento dos alunos às quais estão submetidos os sistemas escolares de educação básica. Elas também têm a ver com as próprias condições de vida e de trabalho dos docentes e as características socioculturais dos alunos que frequentam essas escolas. Os professores de Geografia reinterpretem essas referências e desenvolvem o currículo do ensino médio com base nos saberes que advêm da sua formação e da própria experiência no trabalho enquanto docentes, e as configuram de maneira a adequá-las às condições em que trabalham com as várias turmas e turnos escolares e às circunstâncias que encontram no ambiente escolar em que são predominantes as pressões para o desenvolvimento de um ensino mais voltado ao acesso ao ensino superior. Os professores, apesar das dificuldades que enfrentam nas escolas, também têm como referência na prática cotidiana a responsabilidade pela educação e pela oferta de um ensino de qualidade e o sentimento de gostar do trabalho que fazem.

Palavras-chave: Currículo. Formação docente. Saber docente. Ensino médio. Geografia.